

# LATIN LAWYER

THE BUSINESS LAW RESOURCE FOR LATIN AMERICA

Thursday, 29th July 2010 - [Text version](#) - [Unsubscribe](#) - [Advertisers](#)

## **L.O. Baptista to represent Brazil in WTO**

**LO Baptista Advogados Associados SC** has become the first Brazilian law firm to represent the Brazilian Ministry of Foreign Affairs, known in Brazil as the Itamaraty, before the World Trade Organization (WTO).

The tender was awarded on 23 July to a group of law firms that includes [Greenberg Traurig LLP](#) in Washington, DC and Hammonds in Brussels, which beat off competition from 12 other bidders.

The Brazilian mission to the WTO started hiring external law firms in 2005. At the time the tender was only open to foreign law firms and the winner was US firm [Sidley Austin LLP](#).

The **LO Baptista** lawyers that will be working before the WTO's dispute resolution body are partners **Luiz Olavo Baptista** and **Eduardo Felipe Matias** and associate **Cynthia Kramer**.

The firm already has experience within the WTO, with its founder and name partner having been chairman of the WTO appellate body between 2007 and 2008 and a member between 2001 and 2008. Associate Cynthia Kramer has worked with the Brazilian Government in Geneva on the Brazilian Mission to the WTO in 2003 and in the general coordination of litigation in the Ministry of Foreign Affairs in 2005.

Brazil is one of the most active members of the WTO, currently involved in 14 disputes as a complainant and 11 as a respondent. Among Brazil's most notable victories is the cotton dispute with the US, where the organization finally ruled that the US's heavily subsidised market amounted to dumping.

Fonte: <http://www.latinlawyer.com/news/article/40708/lo-baptista-represent-brazil-wto/>

Valor Econômico  
Legislação & Tributos  
23/07/10  
p.E1

**Mercado Jurídico:** A banca **L. O. Baptista**, em parceria com estrangeiros, ganha licitação.

## **Itamaraty escolhe escritórios para defender o Brasil em casos na OMC**

Assis Moreira,  
De Genebra



***Luis Olavo Baptista**, sócio da banca vencedora, foi até recentemente membro do Órgão de Apelação da OMC*

A contratação de advogados brasileiros para auxiliar o Brasil nas disputas da Organização Mundial do Comércio (OMC) está se tornando realidade, com a seleção do escritório que ofereceu o melhor preço na licitação feita pelo governo.

A abertura de envelopes, feita ontem em Bruxelas, apontou como ganhador a parceria dos escritórios de advocacia do brasileiro **Luis Olavo Baptista**, do americano James Bacchus e o europeu Hammond, conforme o Valor apurou.

**Luis Olavo Baptista** foi até recentemente membro do Órgão de Apelação da Organização Mundial do Comércio (OMC), espécie de corte suprema do comércio global. Bacchus foi presidente do organismo e é especialista hoje no escritório Greenberg Traurig, de Washington. De acordo com informações do escritório brasileiro, além de Batista, atuarão no Itamaraty o sócio **Eduardo Felipe Matias** e a advogada **Cynthia Kramer**.

Os escritórios que perderam podem recorrer até terça-feira. Haverá uma decisão em cinco dias úteis. O processo terminará dentro de 15 dias úteis.

A licitação pela primeira vez exigiu que o escritório tenha representações no Brasil, Bruxelas e Washington, o que levou a formação de parcerias entre brasileiros e estrangeiros para concorrer. Dos 12 que entraram na disputa, oito foram considerados para a fase que terminou ontem.

Até agora, foram os escritórios americanos que obtiveram contratos para auxiliar na defesa brasileira na OMC, em litígios como o da Embraer contra Bombardier, do algodão contra os Estados Unidos e do açúcar contra a União Europeia.

Atualmente, o Brasil tem no gatilho a preparação de vários contenciosos, como de novo do açúcar, do frango e de medicamentos contra os europeus. Escritórios brasileiros estão hoje bem mais capacitados. Dezenas de jovens advogados fizeram estágios na missão brasileira na OMC e aprofundaram o conhecimento sobre as regras globais de comércio.

O preço médio por hora de um advogado especializado em comércio internacional varia de US\$ 300 a US\$ 600 a hora. Mas nas licitações, o valor cai bastante, pois o escritório sabe que ganhará pelo preço.

Normalmente, o custo aumenta dependendo do tempo que os advogados mais especializados atuam. Mas eles aparecem nos casos em duas situações: no começo, na definição da estratégia, e passa o trabalho para os advogados mais jovens. E no fim, para dar os ajustes ao caso.

A licitação enfrentou problemas. Por duas vezes, a iniciativa foi suspensa pela Justiça brasileira. A primeira concorrência que permitiu a participação de brasileiros, ainda que de forma indireta, foi aberta em 2007. Mas em razão de uma liminar que suspendeu o processo, o assunto ficou parado no Ministério das Relações Exteriores, desde então. Reaberta novamente neste ano, uma liminar da 22ª Vara Federal do Distrito Federal suspendeu a licitação organizada pelo ministério para contratar uma banca pelo período de quatro anos.

Nos dois casos, as ações e pedidos de liminares foram propostos na Justiça pelo escritório Noronha Advogados, que contesta as exigências do edital. A banca, com experiência nas questões de comércio internacional, argumentava que os editais restringiam a participação de escritórios brasileiros, pois para concorrer ao serviço deveriam ter filiais em Washington e Bruxelas com advogados que atuem na área de comércio internacional.

A licitação só andou depois que a liminar foi cassada pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª região. A Corte rejeitou o mérito da reclamação de Noronha. Isso porque a exigência não retira da concorrência os brasileiros, pois as bancas nacionais podem se associar aos estrangeiros que preencham as condições previstas. Procurado pelo **Valor**, o Noronha advogados preferiu não se manifestar sobre a questão.

A primeira licitação para auxiliar a missão do Brasil na OMC foi promovida em 2005, mas foi aberta apenas a escritórios estrangeiros. O vencedor foi a banca americana Sidley Austin. Seu contrato termina neste ano. **(colaborou Luiza de Carvalho)**